

Donos de restaurantes

Herberth Gomes

Aprovado pela Câmara Legislativa, o Projeto de Lei nº 859/92, de autoria do deputado distrital Geraldo Magela (PT), garantindo o acesso visual de clientes às cozinhas dos restaurantes de Brasília, através de colocação de vidros, está gerando polêmica entre os empresários do setor. Os comerciantes de pequenos estabelecimentos, por exemplo, prometem não cumprir a lei alegando ocupar espaços reduzidos e não ter condições financeiras para adaptar as cozinhas dos restaurantes dentro das normas exigidas pela nova lei.

Segundo Geraldo Magela, as constantes denúncias de clientes reclamando da falta de higiene nas cozinhas dos restaurantes e a escassez de fiscais para combater as irregularidades sanitárias cometidas pelos comerciantes da área foram motivos para que ele elaborasse o projeto de lei dando acesso do consumidor ao local onde são manipulados os alimen-

tos.

Após vários encontros com fiscais do Instituto de Saúde e com proprietários de bares e restaurantes, Geraldo Magela chegou à conclusão de que o acesso do consumidor às cozinhas desses estabelecimentos só poderia ser visual, porque o contato das pessoas com os alimentos poderia resultar em contaminação. Conforme Geraldo Magela, com a aprovação dessa lei, o consumidor irá exercer seu direito de conhecer as condições da preparação do alimento nos restaurantes da cidade.

Segundo Geraldo Magela, ao constatar a falta de higiene nas cozinhas dos restaurantes, o próprio cliente pode acionar a fiscalização sanitária e registrar ocorrência policial na Delegacia de Defesa do Consumidor, denunciando a irregularidade, o que pode resultar na interdição do estabelecimento. A Lei nº 859 ainda não foi sancionada pelo governador Joaquim Roriz, que tem até o próximo dia 27 para pôr a lei em

vigor.

Ao avaliar a lei de Geraldo Magela, o presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Distrito Federal, César Gonçalves, disse que existem em Brasília cerca de dez mil empresas do setor, sendo 95 por cento de propriedade de pequenos comerciantes sem condições financeiras para cumprir a lei elaborada pelo distrital. "Isso resultará em sérios problemas e os comerciantes podem até fechar os estabelecimentos", alertou César Gonçalves lembrando que há cozinhas de restaurantes em subsolo e em parte superior de lojas, dificultando ainda mais o cumprimento da lei.

Segundo César Gonçalves, a lei do deputado Geraldo Magela está fora da realidade brasileira, apesar de ter seu mérito. "Ao elaborar a lei, o deputado beneficiou apenas o consumidor e passou a ser uma guilhotina para o microempresário, já tão massacrado com outras leis impostas ao setor", protestou César Gonçalves.

contestam nova lei